



**Centro Universitário
de Mineiros**

Câmpus Trindade

Vestibular Medicina – 2º Semestre de 2024

002. PROVA II

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 40 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- As provas terão duração total de 5h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e os Cadernos de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Examine a tirinha de Alexandre Beck, publicada no Facebook em 18.07.2017, para responder às questões 01 e 02.



QUESTÃO 01

A construção da tirinha apoia-se, sobretudo, no emprego do recurso expressivo denominado

- (A) metalinguagem.
- (B) ironia.
- (C) personificação.
- (D) eufemismo.
- (E) sarcasmo.

QUESTÃO 02

A expressão “Deve ser”, na fala de Camilo, no primeiro quadrinho, indica

- (A) uma ordem.
- (B) um desejo.
- (C) um pedido.
- (D) uma certeza.
- (E) uma suspeita.

Leia o trecho do romance *A carne*, de Júlio Ribeiro, para responder às questões de 03 a 07.

Havia quase uma semana que estava chovendo continuamente. As matas alegres, viçosas, muito lavadas reviam água pela fronde. O tapete espesso de folhas mortas, que cobria o solo das matas, estava ensopado, desfeito, ia-se reduzindo a húmus. A terra nua dos caminhos, limosa, esverdeada nos taludes¹ e nas rampas, empapada, semilíquida no leito plano, cortada longitudinalmente pelas trilhas dos carros, batida, revolvida, amassada pelos pés dos animais, ora alteava-se em almofadas de lama, ora cavava-se em poças de água barrenta, amarela em uns lugares, em outros cor de sangue. Corria o enxurro torrentoso, rápido, enxadrezado nos declives; manso, espreado em toalhas², banhando as raízes das gramíneas no chato, no descampado.

Os campos eram brejos, os brejos lagos.

No pomar as laranjeiras pendiam os grelos em um desfalecimento úmido; as ameixeiras, as mangueiras, os pessegueiros, os cajueiros viçavam muito lustrosos. O céu pardo, como que descido, parecia muito perto da terra. O ribeirão transbordando roncava em marulhos³.

Lenita sentada, encorujada na rede, com as pernas cruzadas, à chinesa, levava a maior parte do dia a ler, conchegando-se no xale, friorenta, aborrecida, esplenética⁴.

Rememorava por vezes as mudanças, as alternativas físiopsíquicas por que tinha passado na fazenda, onde não encontrara uma pessoa de sua idade, de seu sexo ou de sua ilustração a quem comunicar o que sentia, que a pudesse compreender, que a pudesse aconselhar, que a pudesse fortalecer nessa terrível batalha dos nervos.

Analisava a crise histerica, o erotismo, o acesso de crueldade que tivera. Estudava o seu abatimento atual irritadiço, dissolvente, cortado de desejos inexplicáveis. Surpreendia-se amiudadas vezes a pensar sem o querer no filho do coronel, nesse homem já maduro, casado, a quem nunca vira; sentia que lhe pulsava apressado o coração quando falavam nele em sua presença. E concluía que aquilo era um estado patológico, que a minava um mal sem cura.

Depois mudava de pensar; não estava doente, seu estado não era patológico, era fisiológico. O que ela sentia era o aguilhão⁵ genésico⁶, era o mando imperioso da sexualidade, era a voz da carne a exigir dela o seu tributo de amor, a reclamar o seu contingente de fecundidade para a grande obra da perpetuação da espécie.

E lembrava a ninfomania, a satiríase⁷, esses horrores com que a natureza se vingava de fêmeas e machos que lhe violam as leis, guardando uma castidade impossível; lembrava-lhe o horror sagrado que aos povos de Grécia e Roma inspiravam esses castigos de *Vênus*.

Entrevia como em uma nuvem as ninfas gregas de Dictina⁸, as vestais⁹ romanas, as odaliscas molitas¹⁰, as monjas cristãs pálidas, convulsas, com os lábios em sangue, com olhos em chamas, a contorcerem-se nos bosques, nos leitos solitários; a morderem-se, loucas, bestiais, espiçadas pelos ferrões do desejo.

(*A carne*, 1998.)

¹ talude: terreno em declive.

² toalha: grande extensão de água tranquila.

³ marulho: agitação permanente das águas do mar.

⁴ esplenética: deprimida, melancólica.

⁵ aguilhão: ponta perfurante.

⁶ genésico: que gera, que dá início.

⁷ satiríase: vício sexual.

⁸ Dictina: outro nome de Ártemis, deusa grega da caça e da vida selvagem.

⁹ vestal: virgem.

¹⁰ odalisca molita: mulher sensual de um harém.

QUESTÃO 03

Ao relacionar a personagem com o lugar em que ela se encontra, o narrador revela que

- (A) o clima instável repete no exterior os tormentos físicos e psíquicos que Lenita experimenta na intimidade.
- (B) a chuva incessante impede Lenita de expressar o equilíbrio emocional que vivencia intimamente.
- (C) a tempestade que lava o campo por dias desperta em Lenita a esperança de se sentir revigorada.
- (D) a harmonia dos elementos naturais inspira Lenita a conciliar dentro de si os próprios sentimentos.
- (E) a exuberância e a fertilidade do ambiente opõem-se ao estado de apatia que domina Lenita.

QUESTÃO 04

A redução das criaturas ao nível animal cai dentro dos códigos antirromânticos de despersonalização; mas o que uma análise mais percuciente atribuiria ao sistema desumano de trabalho, que deforma os que vendem e ulcera os que compram, à consciência do naturalista aparece como um fado de origem fisiológica, portanto inapelável.

(Alfredo Bosi. *História concisa da literatura brasileira*, 2006.)

Identifica-se essa “redução das criaturas ao nível animal”, destacada pelo crítico Alfredo Bosi, no seguinte trecho de *A carne*:

- (A) “No pomar as laranjeiras pendiam os grelos em um desfalecimento úmido” (3º parágrafo).
- (B) “cortada longitudinalmente pelas trilhas dos carros, batida, revolvida, amassada pelos pés dos animais” (1º parágrafo).
- (C) “Lenita sentada, encorujada na rede, com as pernas cruzadas, à chinesa, levava a maior parte do dia a ler” (4º parágrafo).
- (D) “onde não encontrara uma pessoa de sua idade, de seu sexo ou de sua ilustração a quem comunicar o que sentia” (5º parágrafo).
- (E) “esses horrores com que a natureza se vingava de fêmeas e machos que lhe violam as leis” (8º parágrafo).

QUESTÃO 05

No trecho “E concluía que aquilo era um estado patológico, que a minava um mal sem cura.” (6º parágrafo) a expressão sublinhada exerce a mesma função sintática da parte sublinhada em:

- (A) “No pomar as laranjeiras pendiam os grelos em um desfalecimento úmido” (3º parágrafo).
- (B) “Estudava o seu abatimento atual irritadiço, dissolvente, cortado de desejos inexplicáveis” (6º parágrafo).
- (C) “Corria o enxurro torrencioso, rápido, enxadrezado nos declives” (1º parágrafo).
- (D) “Entrevia como em uma nuvem as ninfas gregas de Dictina” (9º parágrafo).
- (E) “seu estado não era patológico, era fisiológico” (7º parágrafo).

QUESTÃO 06

Uma palavra formada com prefixo que expressa a ideia de “parcialidade” está presente em:

- (A) “O ribeirão transbordando roncava em marulhos” (3º parágrafo).
- (B) “Havia quase uma semana que estava chovendo continuamente” (1º parágrafo).
- (C) “Estudava o seu abatimento atual irritadiço, dissolvente, cortado de desejos inexplicáveis” (6º parágrafo).
- (D) “A terra nua dos caminhos, limosa, esverdeada nos taludes e nas rampas, empapada, semilíquida no leito plano” (1º parágrafo).
- (E) “Rememorava por vezes as mudanças, as alternativas físico-psíquicas por que tinha passado” (5º parágrafo).

QUESTÃO 07

“Surpreendia-se amiudadas vezes a pensar sem o querer no filho do coronel, nesse homem já maduro, casado, a quem nunca vira” (6º parágrafo)

No trecho, o pronome sublinhado refere-se ao termo

- (A) “querer”.
- (B) “pensar”.
- (C) “coronel”.
- (D) “filho”.
- (E) “homem”.

Leia o poema de Camilo Pessanha para responder às questões de **08 a 10**.

Esvelta¹ surge! Vem das águas, nua,
Timonando uma concha alvinitente²!
Os rins flexíveis e o seio fremente...
Morre-me a boca por beijar a tua.

Sem vil pudor! Do que há que ter vergonha?
Eis-me formoso, moço e casto, forte.
Tão branco o peito! — para o expor à Morte...
Mas que ora — a infame! — não se te anteponha.

A hidra³ torpe!... Que a estrangulo... Esmago-a
De encontro à rocha onde a cabeça te há-de,
Com os cabelos escorrendo água,

Ir inclinar-se, desmaiar de amor,
Sob o fervor da minha virgindade
E o meu pulso de jovem gladiador.

(Camilo Pessanha. *Clepsidra e poemas dispersos*, 1988.)

¹ esvelta: esbelta, elegante.

² alvinitente: de cor branca.

³ hidra: monstro da mitologia grega com corpo de dragão e várias cabeças de serpente.

QUESTÃO 08

“Sem vil pudor! Do que há que ter vergonha?
Eis-me formoso, moço e casto, forte.” (2ª estrofe)

Nesses versos, o eu lírico aborda uma questão explicitamente

- (A) moral.
- (B) retórica.
- (C) histórica.
- (D) política.
- (E) artística.

QUESTÃO 09

Quando construída com duas palavras de mesma classe gramatical, a rima de um poema é considerada pobre. Ocorre um exemplo de rima pobre com o par:

- (A) “amor” e “gladiador” (4ª estrofe).
- (B) “nua” e “tua” (1ª estrofe).
- (C) “forte” e “Morte” (2ª estrofe).
- (D) “vergonha” e “anteponha” (2ª estrofe).
- (E) “Esmago-a” e “água” (3ª estrofe).

QUESTÃO 10

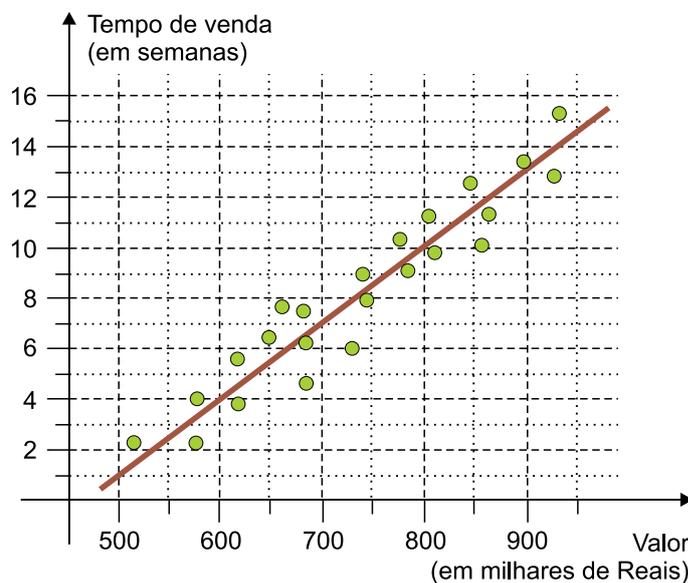
“Morre-me a boca por beijar a tua.” (1ª estrofe)

Em relação à oração que a precede, a palavra sublinhada inicia uma oração que expressa

- (A) comparação.
- (B) causa.
- (C) consequência.
- (D) finalidade.
- (E) proporção.

QUESTÃO 11

Uma imobiliária colocou à venda apartamentos de mesma área por preços diferentes e observou que havia uma relação entre o preço de venda e o tempo que demorava para esses apartamentos serem vendidos. Os dados foram organizados em um gráfico, e uma reta de tendência foi determinada, como mostra a figura.



Segundo a reta de tendência, para um acréscimo de R\$ 100.000,00 no preço do apartamento, o tempo de venda aumenta

- (A) 1 semana.
- (B) 2 semanas.
- (C) 4 semanas.
- (D) 5 semanas.
- (E) 3 semanas.

QUESTÃO 12

Um aparelho de musculação usa combinações de pesos de 2 kg e de 5 kg para que a soma dos pesos atinja o valor desejado, necessariamente inteiro. Para cada valor n de peso almejado, chamemos de $f(n)$ o menor número de pesos necessário para obtê-lo. Por exemplo, se o peso almejado é 12 kg, podemos obtê-lo com dois pesos de 5 kg e um de 2 kg, portanto com 3 pesos, e qualquer outra maneira usará mais pesos. Ou seja, $f(12) = 3$.

Nessas condições, o valor de $f(28)$ é

- (A) 9.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 7.
- (E) 10.

QUESTÃO 13

Em certo país, vivendo um quadro de hiperinflação, os preços, em um ano, foram multiplicados por 10. Considere que a taxa de inflação mensal tenha sido uniforme ao longo desse ano e utilize os dados da tabela a seguir.

$x =$	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5
$\log_{10} x \cong$	0,04	0,08	0,11	0,15	0,18

O valor da taxa de inflação mensal ao longo desse ano foi de, aproximadamente,

- (A) 30%.
- (B) 40%.
- (C) 50%.
- (D) 20%.
- (E) 10%.

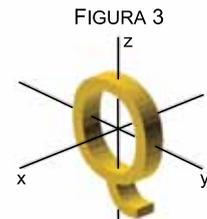
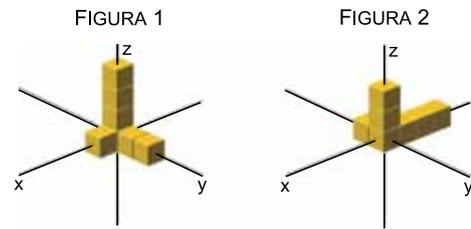
QUESTÃO 14

A média das alturas de um grupo de 10 pessoas era 1,72 m. Quando a 11ª pessoa foi incorporada ao grupo, a média subiu para 1,74 m. Portanto, a 11ª pessoa media

- (A) 1,74 m.
- (B) 1,94 m.
- (C) 1,76 m.
- (D) 1,80 m.
- (E) 1,84 m.

QUESTÃO 15

Na figura 1, um objeto, formado por 7 cubos idênticos, é atravessado pelos eixos coordenados Ox , Oy e Oz , de forma tal que os eixos cruzam os cubos no centro de suas faces. Após certa rotação em torno do eixo Ox , seguida de outra rotação em torno do eixo Oz , o objeto ficou como mostrado na figura 2.



Se as mesmas rotações forem aplicadas na mesma ordem ao objeto que tem o formato da letra Q, figura 3, o resultado será

- (A)
- (B)
- (C)
- (D)
- (E)

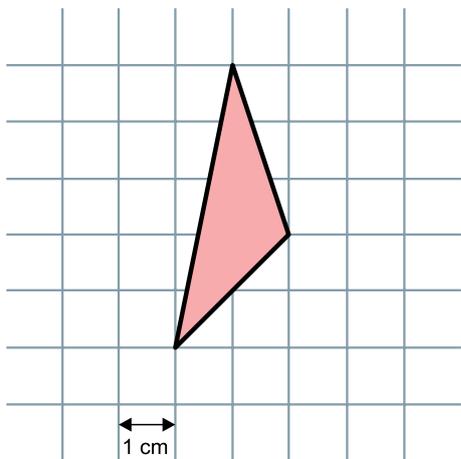
QUESTÃO 16

No plano cartesiano, o ponto $P(x, y)$ está à distância 11 do ponto $A(0, 0)$ e à distância 8 do ponto $B(0, 5)$. Então y é igual a

- (A) 8,2.
- (B) 8,6.
- (C) 9,4.
- (D) 9,0.
- (E) 9,8.

QUESTÃO 17

Na figura, cada quadrado da malha quadriculada tem 1 cm de lado.



A área do triângulo destacado na malha é

- (A) $4,5 \text{ cm}^2$.
- (B) $2,5 \text{ cm}^2$.
- (C) $4,0 \text{ cm}^2$.
- (D) $3,0 \text{ cm}^2$.
- (E) $3,5 \text{ cm}^2$.

QUESTÃO 18

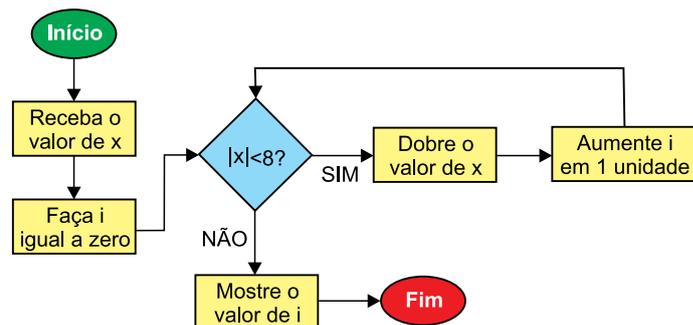
A função $f(x) = \text{sen}(x)$, definida para todo x real, é periódica de período 2π , porque $\text{sen}(x + 2\pi) = \text{sen}(x)$, para qualquer x . Além disso, esse é o menor período possível, porque a função não se repete em intervalos menores do que 2π . Com essas informações, conclui-se que o menor período da

função $g(x) = \text{sen}\left(\frac{\pi x}{2}\right)$ é

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{\pi}{2}$
- (C) π^2
- (D) 4
- (E) π

QUESTÃO 19

Considere o esquema de um fluxograma implementado em um programa de computador.

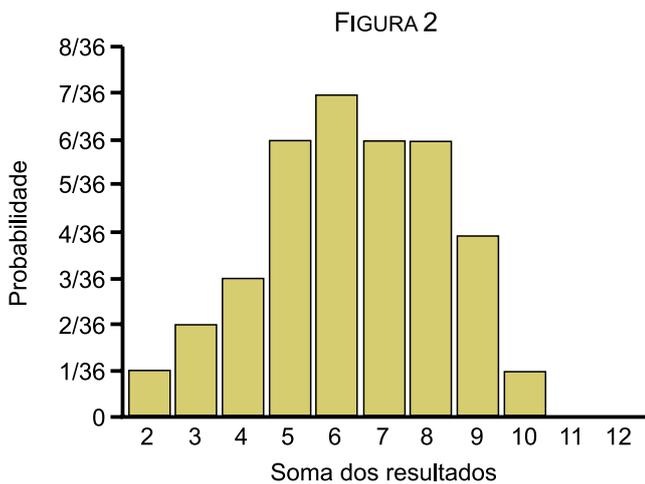
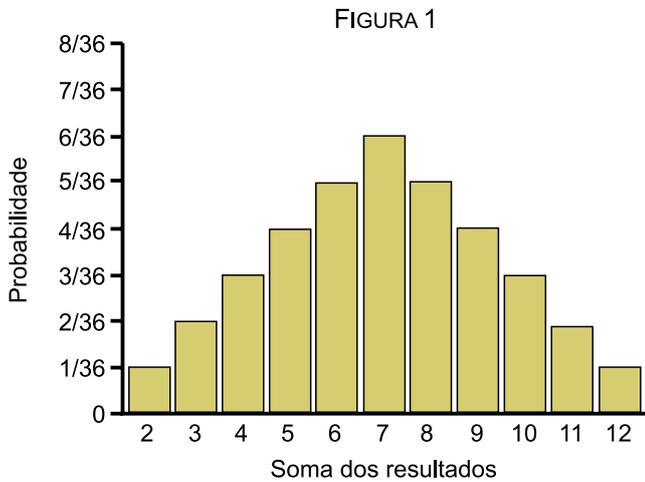


O programa recebe um número real x como entrada e, caso o programa termine, mostra o número inteiro i como saída. Se a entrada for $x = 2,5$ a saída i será

- (A) 2.
- (B) 0.
- (C) 1.
- (D) 3.
- (E) 4.

QUESTÃO 20

As probabilidades das somas dos resultados de dois lançamentos de um dado honesto estão exibidas na figura 1. Ao trocar-se o número 6 do dado por um número inteiro entre 1 e 5, esse novo número passou a aparecer em duas faces do dado e, com isso, as probabilidades das somas mudaram conforme mostra a figura 2.



Considerando essas novas probabilidades, o número que substituiu o 6 foi

- (A) 5.
- (B) 4.
- (C) 1.
- (D) 2.
- (E) 3.

QUESTÃO 21

Uma espécie de guerra marítima está em curso nos mares do Oriente Médio. O grupo rebelde Houthi vem atacando embarcações de bandeira israelense e de outras nações aliadas de Israel, inclusive dos Estados Unidos. Os estadunidenses, em conjunto com o Reino Unido, tomaram parte investindo contra instalações militares dos rebeldes em seu país de origem e designando os houthis como um “grupo terrorista”.

(www.brasildefato.com.br, 18.01.2024. Adaptado.)

Os conflitos citados no excerto ocorrem na região do

- (A) Canal de Suez, ligados a eventos da Primavera Árabe no Egito.
- (B) Golfo Pérsico, atrelados à revolução islâmica no Irã.
- (C) Mar Mediterrâneo, atrelados a ações do Estado Islâmico na Síria.
- (D) Estreito de Bósforo, atrelados ao movimento de independência dos curdos na Turquia.
- (E) Mar Vermelho, ligados à instabilidade política no Iêmen.

QUESTÃO 22

Analise o mapa, disponibilizado por uma ferramenta online, que aborda os dados municipais de moradores com acesso a uma situação específica, segundo o Censo 2022. De acordo com esse levantamento, de um universo aproximado de 203 milhões de brasileiros, esse acesso envolveria uma parcela de cerca de 154 milhões, distribuídos de acordo com a representação cartográfica apresentada.

Moradores com acesso (%) por município em 2022

Menor incidência – 0%  100% – Maior incidência



(<https://g1.globo.com>. Adaptado.)

A partir dos dados apresentados e considerando as características socioeconômicas da população brasileira, o mapa representa o acesso de moradores

- (A) à rede de descarte de esgoto.
- (B) a aparelhos de televisão.
- (C) ao diploma de ensino superior.
- (D) ao serviço de internet 5G.
- (E) ao emprego no setor informal.

QUESTÃO 23

(www.climatempo.com.br. Adaptado.)

Considerando o relevo na porção do continente representada na figura, o fenômeno dos Rios Voadores sofre uma alteração de rota em virtude da influência

- (A) das planícies e chapadas da Bacia do Paraná, que orientam ventos úmidos para uma zona de alta pressão no Paraguai e no sul do Brasil.
- (B) da rede hidrográfica da Bacia do Paraná, que conduz ventos da Massa Tropical Continental para uma área de alta pressão no centro-sul do Brasil.
- (C) da Cordilheira dos Andes, que desvia ventos da Massa Equatorial Continental em direção ao centro-sul do Brasil.
- (D) da depressão do Pantanal Mato-grossense, que guia ventos úmidos para uma zona de baixa pressão no interior da América do Sul.
- (E) da rede hidrográfica da Bacia do Prata, que canaliza ventos da Massa Tropical Atlântica pelas fronteiras a oeste do Brasil.

QUESTÃO 24

O solo do Cerrado é antigo e em algumas regiões apresenta alta concentração de alumínio. Buscando favorecer as condições para a atividade agrícola nesse tipo de situação, é comum a adoção da técnica da calagem, que consiste na aplicação de calcário no solo.

(www.sme.goiania.go.gov.br. Adaptado.)

A técnica descrita no excerto busca, sobretudo,

- (A) aumentar a dispersão de minerais tóxicos, presentes em solos com eutrofização.
- (B) reduzir a acidez, comum em solos alterados ao passarem por lixiviação.
- (C) desenvolver o horizonte O, pouco espesso em solos com presença de ravinas.
- (D) ampliar a reprodução de matéria orgânica, reduzida em solos que sofrem com serrapilheira.
- (E) favorecer a laterização no solo, diminuindo a erosão superficial em superfícies expostas.

QUESTÃO 25

Em 2013, a lei nº 12.876 revogou parte das mudanças nos fusos brasileiros ocorridas em 2008, alterando sobretudo o fuso horário do Estado do Acre e de parte do Estado do Amazonas, em situação que vigora até hoje. Com isso, no Brasil atualmente há

- (A) 4 fusos horários, sendo UTC-3 o fuso do Horário Oficial de Brasília.
- (B) 3 fusos horários, sendo UTC-4 o fuso do Horário Oficial de Brasília.
- (C) 4 fusos horários, sendo UTC-2 o fuso do Horário Oficial de Brasília.
- (D) 5 fusos horários, sendo UTC-3 o fuso do Horário Oficial de Brasília.
- (E) 3 fusos horários, sendo UTC-2 o fuso do Horário Oficial de Brasília.

QUESTÃO 26

A legislação compilada do imperador romano Teodósio II em 438 d.C. menciona repetidamente os colonos (*coloni*), por vezes de modo bem rígido: há um decreto, por exemplo, em que se ordena que estes, se pensam em fugir de suas terras, devem ser acorrentados como escravos, para que cumpram suas obrigações como livres, por meio de condenações próprias a escravos.

(Norberto Luiz Guarinello. *História Antiga*, 2020. Adaptado.)

A condição dos colonos, referida no excerto, insere-se no contexto de crise do Império Romano em que, para resolver o problema da mão de obra, o governo

- (A) implantou o trabalho artesanal nas províncias romanas.
- (B) valorizou do trabalho manual realizado pela aristocracia romana.
- (C) expandiu a escravidão por dívidas na área rural.
- (D) regulamentou uma forma de trabalho com características servis.
- (E) ampliou a concorrência no mercado de trabalho entre plebeus e clientes.

QUESTÃO 27

Entre 1550 e 1670, o Brasil tornou-se o principal produtor de açúcar do mundo atlântico. Embora houvesse anteriormente boas condições para a produção de açúcar em Madeira ou São Tomé, o Brasil oferecia uma combinação sem equivalente de localização, clima, solos, água, florestas necessárias para lenha e outros suprimentos. A colônia brasileira precisava apenas resolver os problemas de capital e trabalho para tornar-se uma grande produtora.

(Stuart Schwartz. "O Nordeste açucareiro no Brasil colonial".
In: João Luis R. Fragoso e Maria de Fátima Gouvêa.
O Brasil Colonial, 2018. Adaptado.)

Os problemas para a implantação da produção açucareira no Brasil colonial, citados no excerto, foram superados por meio de

- (A) empréstimos ingleses e da imigração de trabalhadores europeus.
- (B) financiamentos de nobres lusitanos e do escambo com os indígenas.
- (C) créditos vindos de instituições religiosas e do trabalho em sistema de parceria.
- (D) créditos do comércio português com as Índias e da adoção do trabalho temporário.
- (E) investimentos estrangeiros de holandeses e do trabalho compulsório.

QUESTÃO 28

O ponto central do debate republicano teve a ver com a forma a ser assumida pela república, presidencialista ou parlamentarista, centralista ou federalista, democrática ou ditatorial. Discutiu-se também, sobretudo na obra de Assis Brasil e Alberto Sales, a forma de se constituir o povo político (quem pode votar?) e o processo eleitoral (voto direto ou indireto, aberto ou secreto, por estados ou indivíduos). Na Constituinte, debateram-se muitas questões práticas, que se revelavam, muitas vezes, as mais controversas, como a divisão de rendas entre a União e os estados e a organização federal da justiça (se una ou dual).

(José Murilo de Carvalho. *República: 1870-1891*, 2011.)

O excerto apresenta o debate em torno da instalação da Primeira República do Brasil. A respeito do ponto central desse debate, a Constituição de 1891 estabeleceu

- (A) o voto secreto e a eleição presidencial indireta.
- (B) o semipresidencialismo e a exclusividade tributária da União.
- (C) o voto facultativo dos analfabetos e o voto feminino.
- (D) a ditadura militar e o Poder Judiciário Uno.
- (E) o federalismo e a democracia representativa.

QUESTÃO 29

Analisar a fotografia *Uma colheita de morte, Gettysburg, Pensilvânia*, de Timothy H. O'Sullivan, tirada nos Estados Unidos, em julho de 1863.



(Dorrit Harazim. "A fotografia descobre a América". <https://revistazum.com.br>, 2013.)

A fotografia retrata a Guerra de Secessão, na qual

- (A) o exército estadunidense invadiu o México com o propósito de expandir as fronteiras territoriais do país.
- (B) o exército patriota estadunidense enfrentou as tropas inglesas a fim de consolidar a independência do país.
- (C) a ajuda militar estadunidense, em troca da concessão da obra de uma via marítima, contribuiu para a independência do Panamá.
- (D) o Norte e o Sul dos Estados Unidos enfrentaram-se devido à controvérsia sobre a abolição da escravidão no país.
- (E) a intervenção dos Estados Unidos no processo de independência de Cuba resultou na imposição da "Emenda Platt" à Constituição cubana.

QUESTÃO 30

A migração para a cidade exerceu poderoso efeito destruidor no sistema social tradicional: a disciplina rígida da família e o poder dos anciões foram quebrados pelos jovens trabalhadores assalariados; e os quadros subalternos das administrações cortaram os laços com os chefes tradicionais. Na África, por exemplo, uma pessoa, ao percorrer 50 quilômetros de sua aldeia de origem até a cidade mais próxima, atravessa, de fato, séculos de evolução técnica. Ela abandona um mundo de lazer e de tempo visto sem pressa por outro tempo dividido, dissecado e explorado como uma matéria-prima. Dessa pessoa vão exigir um trabalho contabilizado em horas, com a observação seguida do: "Sabe que horas são?".

(Leticia Bicalho Canêdo. *A descolonização da Ásia e da África*, 1994. Adaptado.)

O excerto retrata a

- (A) expansão imperialista do capital monopolista-industrial e a ruptura de modelos culturais ancestrais nas colônias.
- (B) instalação de feitorias no contexto do mercantilismo e o novo modelo familiar difundido por missionários europeus.
- (C) exploração de recursos naturais e a qualificação da mão de obra assalariada nos centros urbanos do continente africano.
- (D) resistência da juventude ao imperialismo e a conciliação entre o poder dos chefes locais e a administração colonial.
- (E) construção de um novo espaço urbano na África e a convivência harmoniosa entre as culturas locais e a europeia.

“Outrageous” tea recipe involving pinch of salt draws US embassy comment



The special relationship between The United States (US) and The United Kingdom (UK) has possibly been put in danger by an American scientist's claim that Britain's favoured brew requires a pinch of salt. The international incident was triggered when a scientist from the US claimed to have found the recipe for a perfect cup of tea. The secret, according to Michelle Francl, a professor of chemistry at Bryn Mawr College, is a pinch of salt. “You get some awful cups of tea in the US,” said Francl, who analysed research papers and ancient texts dating back more than 1,000 years, documenting these experiments in her new book, “Steeped: The Chemistry of Tea”.

Suggesting that the claim itself needs to be taken with a large pinch of salt, the US embassy conceded that the controversial recipe for a perfect cup of tea had “landed our special bond with the United Kingdom in hot water”. The US embassy posted on X (formerly Twitter) that because tea was “the elixir of camaraderie, a sacred bond that unites our nations, we cannot tolerate such an outrageous proposal threatens the very foundation of our Special Relationship”. The post on social media reassured a horrified country: “The US embassy wants to ensure the good people of the UK that the unthinkable notion of adding salt to Britain's national drink is not official United States policy. And never will be”.

In less controversial advice, Francl suggests pre-heating your mug or teapot is crucial since the warmth increases the amount of caffeine and antioxidants released which, she says, creates vital “aromatic compounds”. Also key to a perfect cup of tea is the use of larger teabags that allow the tea leaves to move around, keeping them in contact with the water — although ideally, you should use loose leaves.

(Amelia Hill. www.theguardian.com, 24.01.2024. Adaptado.)

QUESTÃO 31

De acordo com o texto, para que um incidente diplomático fosse evitado, a embaixada dos Estados Unidos contestou

- (A) uma pesquisa sobre o melhor recipiente para se tomar chá.
- (B) a lista de benefícios do chá publicada por uma universidade americana.
- (C) uma sugestão para aperfeiçoar o preparo do chá.
- (D) uma sanção econômica sobre chás britânicos.
- (E) o mito de que o chá é um estimulante de humor.

QUESTÃO 32

In the excerpt from the second paragraph “Suggesting that the claim itself needs to be taken with a large pinch of salt”, the expression “to take something with a pinch of salt”, in context, means

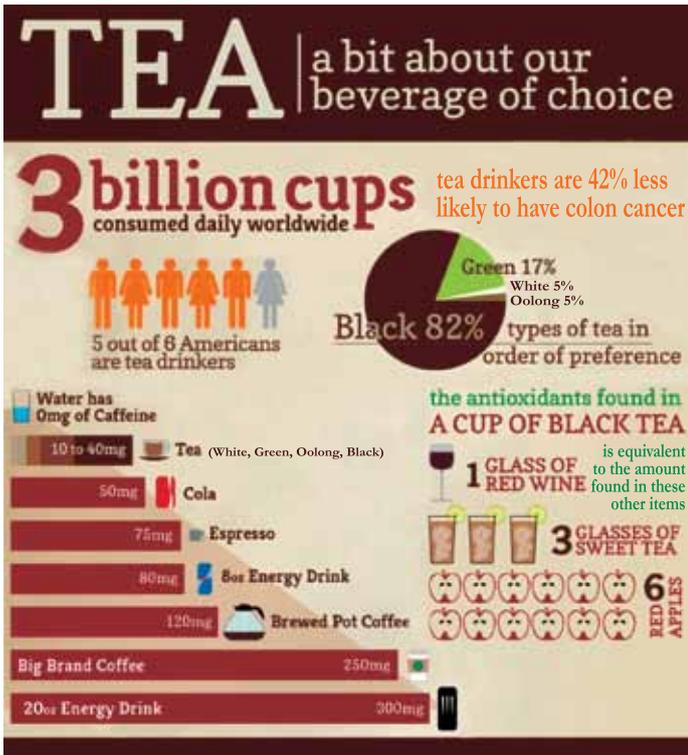
- (A) to be well publicized.
- (B) to not completely believe something.
- (C) to be taken to authorities.
- (D) to not be criticized.
- (E) to not be forgotten.

QUESTÃO 33

In the excerpt from the last paragraph “keeping them in contact with the water”, the underlined word refers to

- (A) “tea leaves”.
- (B) “aromatic compounds”.
- (C) “caffeine and antioxidants”.
- (D) “larger teabags”.
- (E) “mug or teapot”.

Analise o infográfico para responder às questões 34 e 35.



(www.divinitea.com. Adaptado.)

QUESTÃO 34

De acordo com o infográfico,

- (A) o chá possui mais cafeína do que o café expresso.
- (B) o chá preto é o tipo mais apreciado de chá.
- (C) o consumo de chá não é um hábito para a maioria dos americanos.
- (D) uma xícara de chá preto possui a mesma quantidade de antioxidantes que três taças de vinho.
- (E) o consumo de chá no mundo não ultrapassa um bilhão de xícaras.

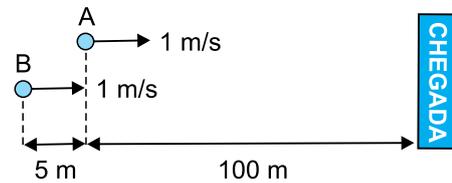
QUESTÃO 35

The sentence in the infographic “tea drinkers are 42% less likely to have colon cancer”, the underlined word expresses

- (A) time.
- (B) manner.
- (C) emphasis.
- (D) probability.
- (E) place.

QUESTÃO 36

Em uma competição de maratona aquática em águas abertas, os competidores nadam em um circuito de 10 km montado, em geral, no mar. No final de uma prova, a competidora A está a 100 m da linha de chegada e outra competidora, B, está 5 m atrás da competidora A, ambas nadando a uma velocidade de 1 m/s, em linha reta, conforme mostra a figura.



Considerando que a competidora A mantenha sua velocidade constante até o final da prova, se a competidora B desejar alcançar a nadadora A até a linha de chegada, ela deverá imprimir ao seu nado, a partir do momento mostrado na figura, uma aceleração constante mínima de

- (A) 0,1 m/s².
- (B) 0,01 m/s².
- (C) 0,001 m/s².
- (D) 0,0001 m/s².
- (E) 1,0 m/s².

QUESTÃO 37

O navio mercante Forte de São Felipe, que estava encalhado há seis dias no litoral de São Luís, no Maranhão, conseguiu desencalhar quando flutuou com a chegada da preamar, que é a maré de maior altura prevista para o dia.



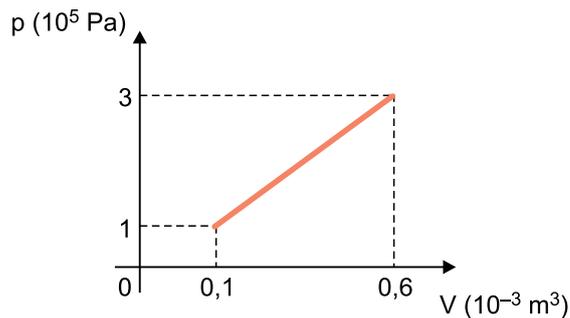
(<https://g1.globo.com>, 22.02.2024. Adaptado.)

O fenômeno físico que permitiu que o navio flutuasse com a chegada da maré alta é explicado

- (A) pelo teorema de Stevin, que se relaciona com a coluna líquida de água sob o navio.
- (B) pelo experimento de Torricelli, que estuda a variação da pressão sobre o casco do navio.
- (C) pelo princípio de Pascal, que envolve a área do casco submersa do navio.
- (D) pela equação de Bernoulli, que está associada ao movimento das águas sob o navio.
- (E) pelo teorema de Arquimedes, que define o surgimento da força de empuxo no navio.

QUESTÃO 38

Um ciclista, ao encher o pneu de sua bicicleta com uma bomba de ar elétrica, faz a pressão do pneu variar de acordo com o gráfico.



Considerando o ar como um gás ideal, a intensidade do trabalho realizado pela bomba sobre o ar injetado no pneu é igual a

- (A) 100 J.
- (B) 10 J.
- (C) 50 J.
- (D) 150 J.
- (E) 300 J.

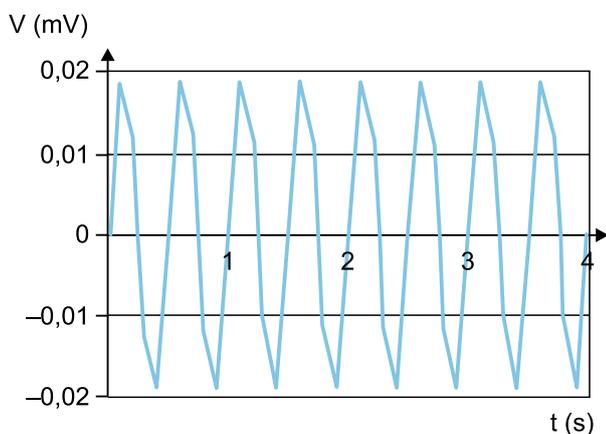
QUESTÃO 39

Ondas cerebrais são oscilações elétricas que ocorrem no cérebro e que medem apenas alguns milionésimos de volt. A tabela exibe os 5 tipos de ondas cerebrais reconhecidos pela ciência de acordo com sua faixa de frequência.

Ondas cerebrais	Faixa de frequência (Hz)
(δ) Delta	de 0,5 até 4,0
(θ) Teta	de 4,0 até 8,0
(α) Alfa	de 8,0 até 12,0
(β) Beta	de 12,0 até 35,0
(γ) Gama	acima de 35,0

(www.sciencedirect.com. Adaptado.)

O gráfico mostra uma onda cerebral, medida durante 4 s em um eletroencefalograma.



O gráfico representa uma onda cerebral

- (A) teta.
- (B) delta.
- (C) beta.
- (D) alfa.
- (E) gama.

QUESTÃO 40

Após forte chuva que atingiu Belo Horizonte, uma árvore de grande porte caiu sobre três carros e derrubou um poste de energia elétrica. Segundo o Corpo de Bombeiros, um casal e seus dois filhos precisaram ficar dentro do carro até a chegada dos Bombeiros, por causa dos cabos de energia do poste que ficaram soltos. O Corpo de Bombeiros reforça que, em casos como esse, as vítimas não devem descer do veículo até que a energia seja desligada e o carro aterrado. Ficar dentro do veículo pode evitar o risco de eletrocutamento.

(<https://g1.globo.com>, 23.02.2024. Adaptado.)

Ao permanecer dentro do carro, a família evitou o perigo de ser eletrocutada porque

- (A) os pneus do carro isolam o seu interior das cargas elétricas, um fenômeno conhecido como blindagem magnética.
- (B) os vidros e as partes plásticas do carro impedem as trocas de calor gerado pelas cargas elétricas em movimento, um fenômeno conhecido como efeito Joule.
- (C) as partes do carro feitas de borracha impedem o deslocamento das cargas elétricas, um fenômeno conhecido como efeito fotoelétrico.
- (D) a estrutura metálica do carro evita a permanência de cargas elétricas em seu interior, um fenômeno conhecido como gaiola de Faraday.
- (E) a bateria do carro induz uma carga elétrica contrária àquela depositada na lataria do carro, anulando-a, um fenômeno conhecido como Lei de Lenz.

TEXTO 1

Um decreto do prefeito do Rio de Janeiro publicado no Diário Oficial de 02 de fevereiro de 2024 proíbe o uso de celulares nas escolas da rede municipal — inclusive no recreio. Desde agosto de 2023, o estudante da prefeitura já não podia utilizar o telefone dentro da classe, somente nos intervalos. Desde março, nem isso.

Diz o decreto: “Fica proibida a utilização de celulares e outros dispositivos eletrônicos pelos alunos nas unidades escolares da rede pública municipal de ensino nas seguintes situações:

- dentro da sala de aula;
- fora da sala de aula quando houver explanação do professor e/ou realização de trabalhos individuais ou em grupo na unidade escolar;
- durante os intervalos, incluindo o recreio.

Os celulares e demais dispositivos eletrônicos deverão ser guardados na mochila ou bolsa do próprio aluno, desligados ou ligados em modo silencioso e sem vibração”, especifica o decreto.

(“Rio proíbe celulares nas escolas até no recreio; veja exceções”. <https://g1.globo.com>, 02.02.2024. Adaptado.)

TEXTO 2

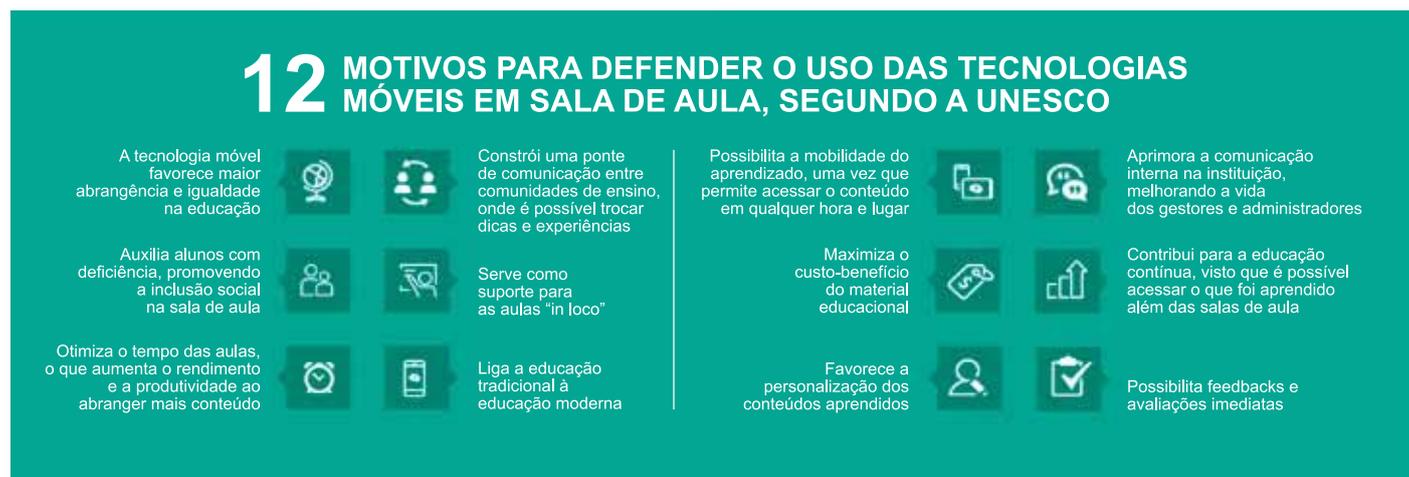
De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), é preciso ter cautela com o uso de tecnologia nas escolas. Problemas como computadores distribuídos sem trabalho pedagógico prévio e divulgação de informações pessoais dos alunos podem trazer efeitos “nefastos”, de acordo com a entidade, e, por isso, a utilização deve ser regulamentada.

“Devemos focar nos resultados da aprendizagem e não nos recursos digitais”, destacou a Unesco. A organização enfatiza que uma pesquisa da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sugere “uma ligação desfavorável entre o uso excessivo de tecnologias de informação e comunicação e o desempenho dos alunos”. Foi descoberto em 14 países que “a mera proximidade de um dispositivo móvel pode distrair os alunos e impactar negativamente o aprendizado”.

Somam-se a isso questões éticas, pois “os dados pessoais das crianças estão expostos”. Segundo a Unesco, que citou outro estudo, “89% dos 163 produtos de tecnologia educacional recomendados durante a pandemia poderiam monitorar crianças”. Entretanto, “apenas 16% dos países garantem explicitamente e por lei a privacidade dos dados na educação”.

(Correio Braziliense. “Unesco aponta problemas no uso de tecnologia em escolas: ‘falsa boa ideia’”. www.correiobraziliense.com.br, 26.07.2023. Adaptado.)

TEXTO 3



(“Infográfico: o que diz a Unesco sobre o uso de tecnologias móveis em sala de aula”. www.geekie.com.br, 28.06.2017. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

○ USO DE CELULARES EM SALA DE AULA DEVE SER PROIBIDO?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RASCUNHO

RASCUNHO

